

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 de Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5	2.705,00	6.109,98
Subsídios à exploração	6	147.697,02	148.243,42
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(655,85)	(1.455,14)
Fornecimentos e serviços externos	8	(49.902,73)	(26.490,49)
Gastos com o pessoal	9	(104.881,29)	(92.638,85)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	10	1.720,65	550,38
Outros gastos	11	(1.334,57)	(28.951,48)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.651,77)	5.367,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12	(1.186,88)	(1.186,88)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5.838,65)	4.180,94
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		(5.838,65)	4.180,94
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(5.838,65)	4.180,94
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por ação básico			

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

221143980

85626

Liarte Sá

Isabel Pereira
Maria Pereira

A DIRECÇÃO
Isabel Pereira
Maria Pereira
João Pereira
João Pereira
João Pereira

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA
BALANÇO INDIVIDUAL
31 de Dezembro 2016

		Montantes expressos em Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	12	2.373,75	3.560,63
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	13	12.281,73	13.012,17
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		14.655,48	16.572,80
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos	14	1.141,37	1.141,37
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	15	22.737,56	27.546,55
		23.878,93	28.687,92
Total do Ativo		38.534,41	45.260,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16	56.792,69	56.792,69
excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16	(29.922,11)	(34.103,05)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período	16	(5.838,65)	4.180,94
Total do fundo de capital		21.031,93	26.870,58
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	141,56	610,17
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	18	4.132,38	3.908,18
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	19	13.228,54	13.871,79
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo		17.502,48	18.390,14
Total do Capital Próprio e do Passivo		38.534,41	45.260,72

O Técnico Oficial de Contas

221443980

85626

Linto Sá

[Assinatura]
[Assinatura]
Maria João Pereira

A Direção
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

FUNDAÇÃO JOAO PEREIRA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de Dezembro de 2016

	Montantes expressos em Euro	
	Exercícios	
	2016	2015
Fluxos de caixa das Actividades Operacionais - método direto		
Recebimentos de Clientes e utentes	2.705,00	6.109,98
Recebimentos de subsídios	147.697,02	148.243,42
Pagamentos a Fornecedores	(49.248,17)	(30.944,67)
Pagamentos ao Pessoal	(70.754,15)	(92.638,85)
Fluxos gerados pelas operações	30.399,70	30.769,88
Recebimento de imposto sobre o Rendimento		
Pagamento de imposto sobre o Rendimento		
Outros recebimentos relativos à actividade operacional		
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(21.719,86)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		(21.719,86)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais (1)	30.399,70	9.050,02
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de :		
Investimentos Financeiros		
Imobilizações Corpóreas		
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios de Investimento		
Juros e proveitos similares		
Dividendos		
Realização do Capital Social		
Pagamentos respeitantes a :		
Investimentos Financeiros	295,98	260,48
Imobilizações Corpóreas		4.799,92
Imobilizações Incorpóreas		
Realização do Capital Social		
Fluxos das actividades de investimento (2)	(295,98)	(5.060,40)
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Empréstimos obtidos		
Aumentos de Capital, Prestações Suplementares e Prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Venda de acções {quotas} próprias		
Cobertura de prejuizos		
Pagamentos respeitantes a :		
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares		
Dividendos		
Redução de capital e prestações suplementares		
Aquisição de acções {quotas} próprias		
Fluxos das actividades de financiamento (3)		
Variação de Caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	30.103,72	(26.780,26)
Caixa e seus equivalentes no início do período	27.546,55	23.566,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	22.737,56	27.546,55

O Técnico Oficial de Contas

N.º 221143980
 85626

Linto Si

[Assinatura]
 Isabel Silveira
 Maria João Pereira

A Direção
 Elis. Eliakate Rodrigues
 Maria Jovina Gomes
 Maria da Luz Pereira
 P. P. Johnny Se Aguiar
 Maria Kic

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

Demonstrações Financeiras (em euros)

31 de Dezembro 2016

Notas às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2016

Montantes expressos em EURO

1. Identificação da entidade

A Fundação João Pereira, é uma entidade sem fins lucrativos, fundada a onze de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, tendo sido reconhecida como instituição de utilidade pública pelo Centro de Segurança Social da Madeira a vinte e sete de Março de mil novecentos e oitenta e quatro, a sua sede é na Vila da Ponta do Sol. Esta encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial da Ponta do Sol sob o número de identificação Fiscal 511 010 443, tendo como finalidade apoiar no concelho da sua sede crianças e jovens de ambos os sexos privadas de um meio familiar e por forma a proporcionar-lhes um crescimento harmonioso na sua dimensão individual, social e ética. Apoia no transporte de crianças portadoras de deficiência para as respetivas escolas especializadas. Tem um centro de convívio para idosos, abrangendo os idosos das três freguesias do concelho, Ponta do Sol, Canhas e Madalena do Mar.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras, preparadas para a FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA, foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF_ESNL) do sistema de Normalização Contabilístico (SNC) – emitidas e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2016.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela fundação.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição, prevista pelo SNC, materialmente relevante e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior, apresentados como comparativos nas presentes demonstrações financeiras.

CONTAS 2016

[Handwritten signatures and initials]
Linha 51
Pereira

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

Demonstrações Financeiras (em euros)

31 de Dezembro 2016

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

- a) As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.
- b) As demonstrações financeiras apresentadas foram apresentadas de forma consistente com o previsto na NCRF _ESNL.
- c) As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a Fundação intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível de operações.
- d) Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Na preparação das demonstrações financeiras, a direção da Fundação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo "considerado" determinado à data de transição para SNC, e os custos de aquisição para ativos adquiridos/construídos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição, incluindo os impostos não dedutíveis, e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua utilização.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente não são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda de imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada ano de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

Demonstrações Financeiras (em euros)
31 de Dezembro 2016

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	N.º de anos	Taxas de amortização
Edifícios e outras construções	10 a 50	2%
Equipamento básico	7 a 20	12.55% a 33.33%
Equipamento de transporte	4 a 6	25%
Equipamento administrativo	4 a 10	12.55% a 33.33%
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 14	12.55% a 33.33%

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Instrumentos Financeiros

Divulgação das bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

- Os fornecedores e outras contas a pagar são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao justo valor.
- Caixa e depósitos bancários encontram-se registados ao seu valor nominal, ou de realização. Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alteração de valor.

3.3 Imposto sobre o rendimento

A Fundação está isenta de imposto sobre o rendimento em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos.

3.4 Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

[Handwritten signatures and initials]
13

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

Demonstrações Financeiras (em euros)

31 de Dezembro 2016

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidas de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos;

O rédito é reconhecido quando se transfere para o comprador após o serviço prestado pela Fundação e quando a quantia do rédito possa ser fielmente mensurada, e seja provável que os benefícios económicos futuros fluirão para a entidade pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber e os custos incorridos ou a serem incursos referentes à transação também possam ser fielmente mensurados.

A Fundação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

VENDAS – São reconhecidos líquidos de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – São reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à base de acabamento da prestação de serviços à data do Balanço.

3.5 Reconhecimentos de rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e os pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a receber e ou a pagar ou diferimentos.

4. Políticas contabilísticas alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- a) A natureza da alteração na política contabilística,
Não aplicável.
- b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras,
Não aplicável.
- c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável
Não aplicável.
- d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária
Não aplicável.

5. Vendas e Prestações de Serviços

Rubrica

Prestações de Serviços:

Mensalidades Utentes

2405,00

3519,98

Outros

300,00

0,00

Donativos

0,00

2590,00

2705,00

6109,98

CONTAS 2016

[Handwritten signatures and initials]
14

31 de Dezembro 2016

Rubrica	Saldo em 31/12/2016	Saldo 31/12/2015
Instituto de Segurança Social da Madeira		
Fundação João Pereira (centro de convívio)	51.221,64	51.222,24
Centro de Atendimento Apoio Social	36.913,68	36.913,08
Programa de emergência alimentar	18.977,26	27.061,80
Autarquias		
Município Ponta do Sol		
Fundação	11.900,00	10.900,00
Motorista Crianças c/ deficiência	11.000,00	11.000,00
Para aquisição de combustível	6.600,00	6.600,00
Apoio extra reparação carrinha Opel	0,00	3996,30
Contratação Cláudia	10.000,00	0,00
Junta Freguesia dos Canhas	0,00	300,00
Junta Freguesia Madalena do Mar	50,00	50,00
Junta Freguesia da Ponta do Sol	250,00	250,00
Casa do Povo da Ponta do Sol	75,00	0,00
Outras entidades:		
Instituto emprego da RAM (contratação Catarina)	834,44	0,00

147.822,02	148.243,42
------------	------------

Rubrica	Saldo em 31/12/2016	Saldo 31/12/2015
Matérias-primas subsidiárias e de consumo:		
Géneros alimentares,		
Centro de convívio	655.85	1.455,14
	655.85	1.455,14

CONTAS 2016

~~James~~
~~SW~~
~~44~~ ~~45~~ ~~46~~ ~~47~~
 15 m

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

Demonstrações Financeiras (em euros)
31 de Dezembro 2016

8. Fornecimentos e serviços externos

Rubrica	Saldo em 31/12/2016	Saldo 31/12/2015
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	2.649,82	2.432,62
Serviços Bancários	351,36	393,67
Materiais		
Ferramentas e utensílios		
Equipamento	0,00	36,76
Carrinha Mercedes 75-37-TU	2.516,29	1.844,46
Carrinha Opel 69-19-XF	1.762,48	914,43
Material de escritório	158,17	252,71
Outros	114,12	56,30
Energia e outros fluídos		
Eletricidade	461,16	443,17
Combustível	4.592,86	5.091,03
Água	145,48	147,55
Rendas e alugueres		
Renda Lombada	12.000,00	12.000,00
Comunicação		
Telefone/telemóvel	1.151,95	1.334,77
Seguros		
Opel 69-19-XF	370,35	399,95
Mercedes 75-37-TU	432,37	447,17
Contencioso e notariado	0,00	25,00
Limpeza Higiene e conforto	55,25	4,99
Outros Serviços	766,07	665,91
	27.527,73	26.490,49

9. Gastos com pessoal

Rubrica	Saldo em 31/12/2016	Saldo 31/12/2015
Remunerações ao pessoal	86374,84	76.594,89
Encargos com remunerações	17379,38	14.841,33
Seguros acidentes de trabalho	1.127,07	1.032,63
Outros gastos com pessoal	0,00	170,00
	104881,29	92.638,85

CONTAS 2016

Handwritten signatures and notes:
Lima Sa
Olegário
16

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

Demonstrações Financeiras (em euros)

31 de Dezembro 2016

10. Outros rendimentos e ganhos

Rubrica	Saldo em 31/12/2016	Saldo 31/12/2015
Correções períodos anteriores	1398,33	76,26
Outros não especificados	125,00	79,48
Outros rendimentos	295,98	394,64
	1819,31	550,38

11. Outros gastos e perdas

Rubrica	Saldo em 31/12/2016	Saldo 31/12/2015
Correções períodos anteriores	196,17	4.130,29
Outros não especificados	22.375,00	24821,19
	22.571,17	28.951,48

12. Ativos fixos tangíveis

	Edifícios	Equipamento				Total
		Básico	Transporte	Administrativo	Outros ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	113,825,55	52,742,46	79,310,12	2,304,48	459,62	248,642,23
Depreciações acumuladas iniciais	113,825,55	49,181,83	79,310,12	2,304,48	459,62	245,081,60
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições						
Outras						
Total das adições						
Diminuições						
Depreciações		1,186,88				1,186,88
Perdas por imparidade						
Alienações						
Abates						
Total das diminuições		1,186,88				1,186,88
Quantia escriturada líquida final	0	2,373,76				2,373,76

13. Investimentos Financeiros

Rubrica	Saldo em 31/12/2016	Saldo 31/12/2015
Custos de renda perpétua	12.700,85	12.700,85
Fundo Compensação do trabalho	719,28	311,32
	13.420,13	13.012,17

CONTAS 2016

FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

Demonstrações Financeiras (em euros)

31 de Dezembro 2016

18. Estado e outros entes públicos (passivo)

Rubrica	Saldo final 31/12/2016	Saldo final 31/12/2015
Retenções de imposto sobre rendimentos:		
Trabalho dependente	537,00	525,00
Rendimentos profissionais	20,81	0,00
Restantes impostos	256,00	7,75
Contribuições para a Segurança social	3318,57	3345,70
Fundo garantia compensação do trabalho/ FCT	0,00	29,73
	4132,38	3908,18

19. Outras contas a pagar

Rubrica	Saldo final 31/12/2016	Saldo final 31/12/2015
Fornecedores de Investimento:		
CR Madeira - unipessoal, Lda.	795,41	795,41
Pessoal	334,80	0,00
Credores por avrêscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	15481,14	12707,30
Eletricidade	36,50	39,15
Comunicação	76,81	132,19
Água	13,69	15,10
Avença contabilidade	200,00	174,74
Outros credores:		
Fluxo de caixa		7,90

16938,35	13871,79
----------	----------

20. Benefícios dos empregados

Durante o ano de dois mil e dezasseis, o número médio de trabalhadores foi nove.

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não aplicável

PONTA DO SOL, 31 de Março de 2017

O técnico oficial de contas

221143980

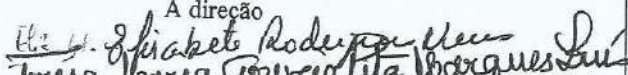
85626

Líria Sá


Maria João Pereira

CONTAS 2016

A direção


Helena Rodrigues
Maria da Luz Pereira Silva Miguel
Johnny Se Aguiar



FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA VINTE E
CINCO DO MÊS DE MAIO DO
ANO DE DOIS MIL E
DEZASSETTE
NÚMERO UM

**LOCAL – Instalações Provisórias da Fundação João Pereira, Caminho da Carreira nº 29
Lombada, 9360-524 Ponta do Sol**

HORA : 19H

**PRESENCAS -
DIREÇÃO:**

PRESIDENTE- Elisabete Rodrigues Nunes
SECRETÁRIO- Teresa Maria Gouveia Pita Marques Luis
TESOUREIRO- Maria da Luz Pereira Silva Miguel
VOGAL- Pdr Johnny Sé Aguiar
VOGAL- Dr. Nuno Valério Ferreira Madalena

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE- António de Sousa Ramos
VOGAL- Isabel dos Ramos Silva
VOGAL- Maria João Gonçalves Pereira

ORDEM DO DIA

**1. – PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO
DE 2016**

**1.1 – Foi presente o parecer do conselho Fiscal sobre o relatório e prestação de
contas do Ano de 2016 que aqui fica transcrito:**

**“RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS
DO ANO 2016**

No cumprimento dos estatutos da Fundação João Pereira- Instituição de Solidariedade Social, cumpre-nos apresentar o Relatório e Parecer sobre os documentos da prestação de contas apresentadas pela Direção, referentes ao exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2016.



Supra
[Handwritten signatures and initials]

Examinando os documentos:

- Demonstração dos Resultados Por Natureza
- Demonstração dos resultados por Funções
- Balanço Final
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas às Demonstrações Financeiras
- Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais
- Mapa Controle dos Subsídios para Investimentos
- Mapa das Unidades – Pessoal ao Serviço da Instituição
- Balancete Sint. e Analítico antes do encerramento do exercício
- Balancete Sint. e Analítico depois do encerramento do exercício.
- Balancete Analítico por Centro de Custos
- Extratos Bancários e respectivas Reconciliações Bancárias
- Património-Mapa de Depreciações e Amortizações

Os documentos acima mencionados foram elaborados pela Técnica Oficial de Contas da empresa Lisete Rodrigues Gonçalves de Sá-Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade

Foi analisado ainda, um relatório das atividades executadas em 2016 com os respetivos anexos elaborado pela Direção.

Após a análise de todos estes documentos mereceram a nossa concordância. Os valores contantes das Demonstrações Financeiras refletem um saldo negativo nomeadamente de – 5. 838, 65€ (menos cinco mil oitocentos e trinta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos) devido ao aumento de custos com pessoal.

Em face do exame a que procedemos somos do parecer que:

Sejam aprovados o Relatório de Contas, Relatório de Atividades e os respetivos anexos referentes a 2016.

Ponta do Sol, 25 de Maio de 2017

O Conselho Fiscal,

(aa) António de Sousa Ramos

(aa) Isabel dos Ramos Silva

(aa) Maria João Gonçalves Pereira

A Direção tomou conhecimento.

2. - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2016

2.1 – Foi presente o processo respeitante à prestação de contas da Fundação João Pereira, relativo ao período compreendido entre o dia 01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2016, para efeitos de apreciação e votação, a fim de ser remetido à Segurança Social, Estatística e Câmara Municipal, nossos Parceiros.

Foram discutidos e analisados os documentos da prestação de contas no que diz respeito às receitas que acusa um rendimento de 152.221,33 (cento e cinquenta e dois mil duzentos e vinte e um euros e trinta e três cêntimos) e na despesa que acusa um custo de 158.323,15 (cento cinquenta e oito mil trezentos e vinte e três euros e quinze cêntimos) tendo sido apurado um resultado negativo no valor de – 5.838,65 (cinco mil e oitocentos



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

e trinta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos) e outros documentos que fazem parte da mesma. Foi feita uma análise ao Relatório de Gestão de 2016 que está junto à prestação da Conta. Posto à votação, todos os documentos, foi deliberado, por unanimidade, aprovar todos os documentos, com cinco votos do Conselho de Administração e três votos do Conselho Fiscal.

3- APRECIACÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO “ MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES”

3.1 - Foram presentes MAPAS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DE TODO O PATRIMÓNIO DA FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA para conhecimento da Administração e do Conselho Fiscal.

4- CONTRATO DE TRABALHO

4.1- CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

Foi presente a todos os membros da Direcção um contrato a termo durante um ano em parceria com a Câmara Municipal da Ponta do Sol com os serviços de Acção Social, tendo a necessidade de contratar Cláudia Sofia Gonçalves Barradas, Licenciada em Serviço Social, para representar esta instituição no mesmo.

5- ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

5.1- CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Também foi presente a todos os membros da Direcção um acordo de cooperação entre o Instituto de Segurança Social da Madeira e a Fundação João Pereira para a criação de um Centro de Atendimento e Acompanhamento social nesta instituição a fim de dar resposta à procura social deste concelho. Este “Centro” é composto por uma equipa de duas Técnicas Superiores, isto é, uma Assistente Social e uma Educadora Social.

APROVAÇÃO DA ATA

Esta ata considera-se aprovada, por unanimidade, com cinco votos a favor do Conselho de Administração e três votos do Concelho Fiscal, para efeitos de execução Imediata.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar pelas vinte e uma horas, foi declarada encerrada a reunião pela Senhora Presidente da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os presentes.



O Conselho de Administração

Diabete Rodrigues Neves
Teresa Maria Gouveia Rita Marques Luís
Maria da Luz Pereira da Silva Miguel.
pº Johnny Se' Aguiar
P.L.

O Conselho Fiscal

~~Adriana~~
Isabel Ramos Silva
Maria João Gonçalves Pereira



FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO FISCAL REALIZADA NO
DIA VINTE E CINCO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZASSETE

NÚMERO UM

LOCAL – Fundação João Pereira, Caminho da Carreira Lombada nº 29, 9360-524, Ponta do Sol
HORA : 18h

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: António de Sousa Ramos

VOGAIS: Isabel dos Ramos Silva
Maria João Gonçalves Pereira

SECRETÁRIA: Bela Abreu

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas, nesta Freguesia de Ponta do Sol e na sede da Fundação João Pereira, reunidos os elementos do Conselho Fiscal acima identificados, reuniram-se para análise e aprovação do relatório de contas e relatório actividades do ano de 2016.-----

-----1- Foi presente o relatório de contas do ano de 2016.-----

-----Após a análise, verificação e discussão do mesmo foi deliberado, por unanimidade, com os três votos a favor dar parecer favorável ao mesmo.-----

-----2- Foi presente o relatório de actividades do ano económico de 2016.-----

-----Foi dispensada a sua leitura, uma vez que foi distribuído cópias do mesmo aos três elementos do Conselho Fiscal.-----

-----Após análise, verificação e discussão do mesmo foi deliberado, por unanimidade, com três votos a favor dar parecer favorável aos documentos apresentados.-----

-----Mais foi deliberado elaborar o respetivo parecer, que vai constar em anexo a esta ata.---
O mesmo parecer será submetido à direcção.-----

-----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião pelas dezanove horas (19h), que---
para constar se lavrou a presente ata.-----

O Conselho Fiscal

Isabel dos Ramos Silva

Maria João Gonçalves Pereira



Fundação João Pereira – Ponta do Sol

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO ANO 2016

No cumprimento dos estatutos da Fundação João Pereira- Instituição de Solidariedade Social, cumpre-nos apresentar o Relatório e Parecer sobre os documentos prestação de contas apresentadas pela Direção, referentes ao exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 2016.

Examinando os documentos:

- Demonstração dos Resultados Por Natureza
- Demonstração dos resultados por Funções
- Balanço Final
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas às Demonstrações Financeiras
- Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais
- Mapa Controle dos Subsídios para Investimentos
- Mapa das Unidades – Pessoal ao Serviço da Instituição
- Balancete Sint. e Analítico antes do encerramento do Exercício
- Balancete Sint. E Analítico após o encerramento do Exercício
- Balancete Analítico por Centro de Custos
- Extratos Bancários e respetivas Reconciliações Bancárias
- Património-Mapa de Depreciações e Amortizações

Os documentos a cima mencionados foram elaborados pela Técnica Oficial de Contas Lisete Rodrigues Gonçalves Sá.

Foi analisado ainda um relatório das atividades executadas em 2016 com os respetivos anexos elaborado pela Direção.

Após a análise de todos estes documentos mereceram a nossa concordância. Os valores contantes das Demonstrações Financeiras refletem, a evolução da atividade desenvolvida, o nível dos custos e dos proveitos configuram a formação de um resultado positivo do exercício no montante negativo de -5. 838, 65€ (cinco mil oitocentos e trinta e oito euros e sessenta e cinco cêntimos).

Em face do exame a que procedemos somos do parecer que:

Sejam aprovados o Relatório de Contas, Relatório de Atividades e os respetivos anexos referentes a 2016.

Ponta do Sol, 25 de Maio de 2017

O Conselho Fiscal,

Isabel R. Silva

Mania João Gonçalves Pereira